



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 49



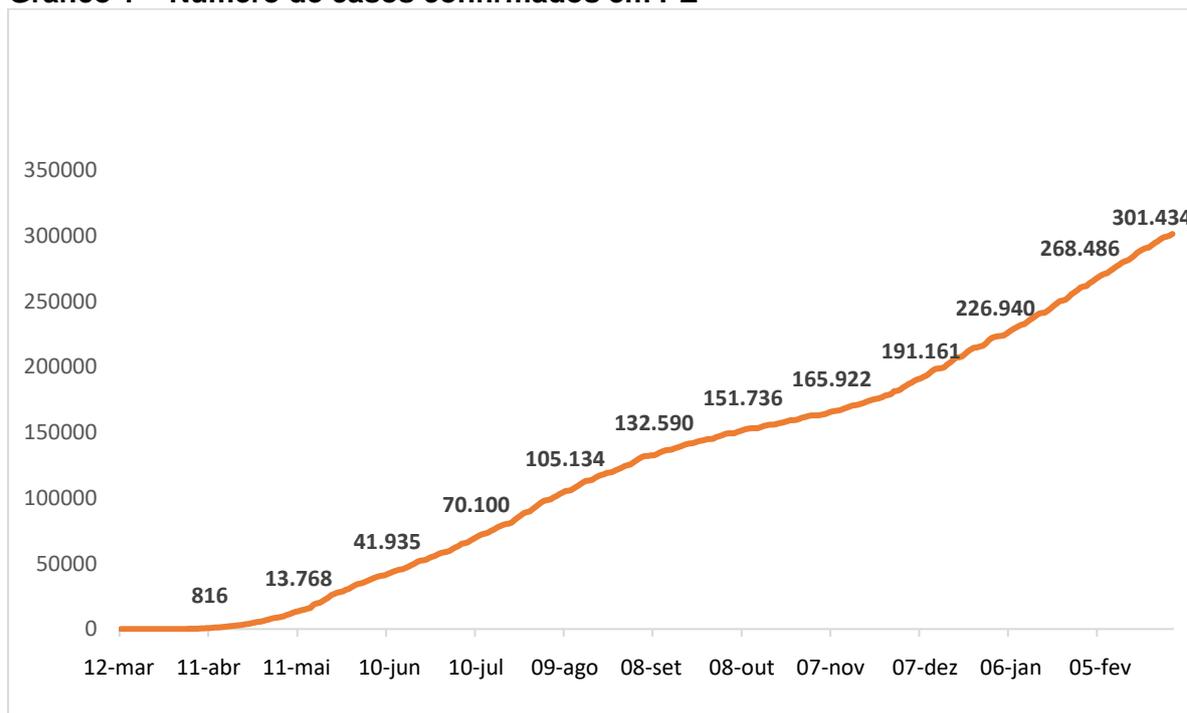
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

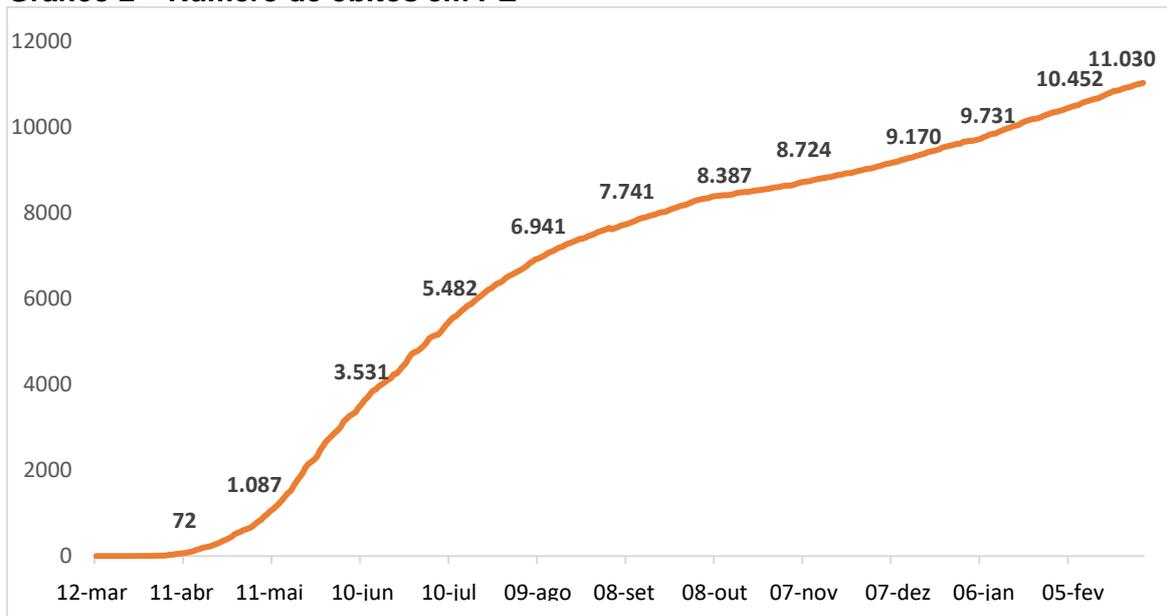
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 02 de março de 2021, apresentava 10.646.926 casos confirmados e 257.361 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12 de março de 2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25 de março daquele ano. Em 02 de março do ano corrente, o estado (356º dia após o registro inicial), apresentava 301.434 casos confirmados e 11.030 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



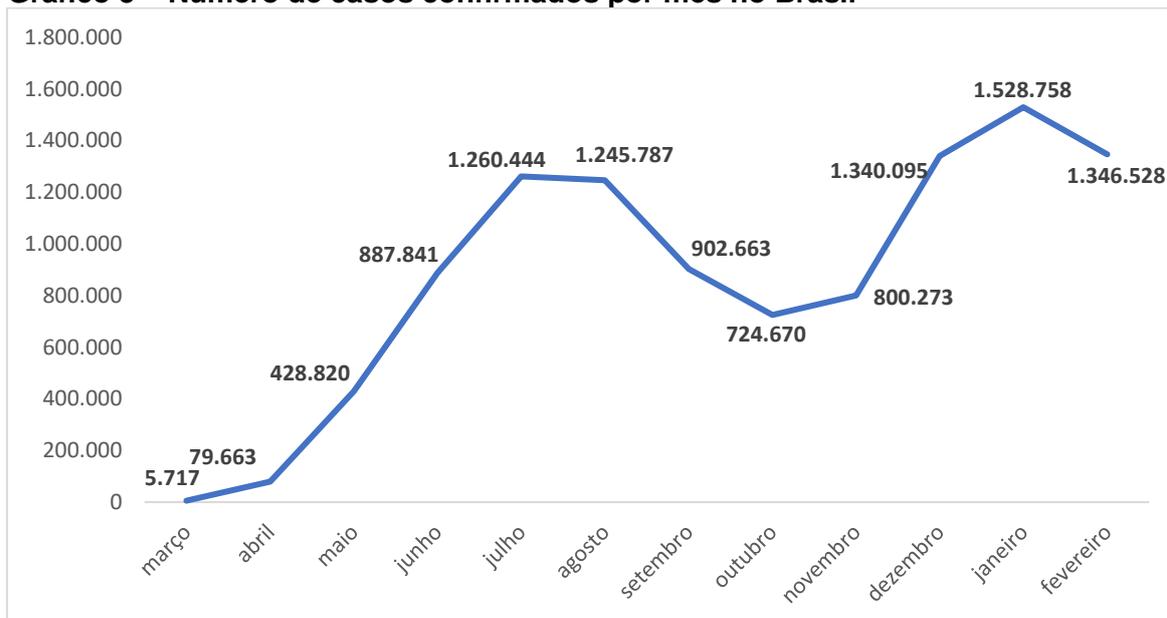
Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

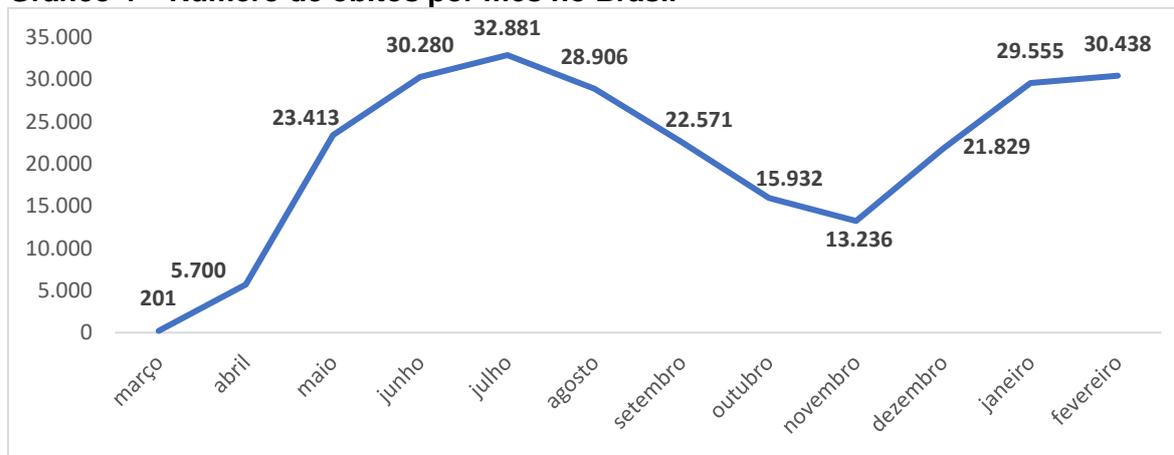
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de janeiro foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 1,52 milhão de registros. Em fevereiro, houve uma redução de 11,92% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de julho foi aquele que registrou o maior quantitativo, com 32.881 mortes. A partir do mês de agosto, foi verificada uma redução consistente no registro de novos óbitos; essa tendência de queda, porém, foi interrompida no mês de dezembro. Em janeiro, foi verificado um aumento de 35,39% no registro de mortes em relação ao mês de dezembro. No mês de fevereiro, houve um acréscimo de 2,99% em relação ao mês anterior.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

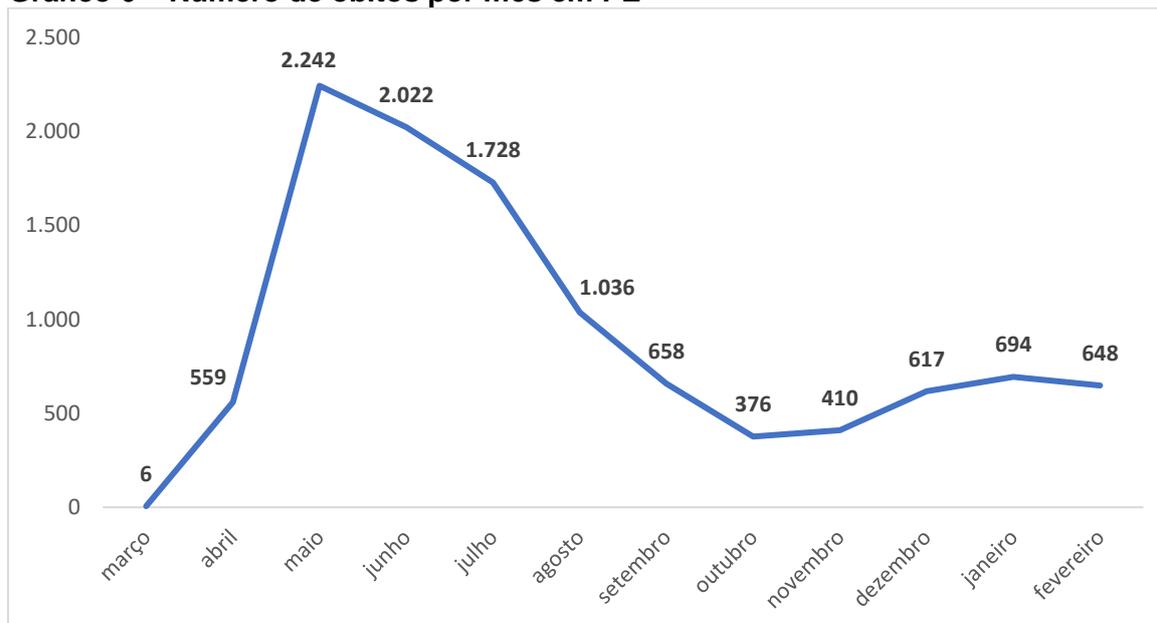
O mês de dezembro foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 39.760 registros. Em fevereiro, foram confirmados 38.175 novos casos da doença, o que representou uma redução de 2,45% em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no Estado de Pernambuco, com 2.242 mortes. A partir do mês de junho, foi verificada uma redução na quantidade de novos óbitos, tendência mantida até o mês de outubro. Em fevereiro, foi registrada uma redução de 6,63% no número de mortes em relação ao mês de janeiro.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

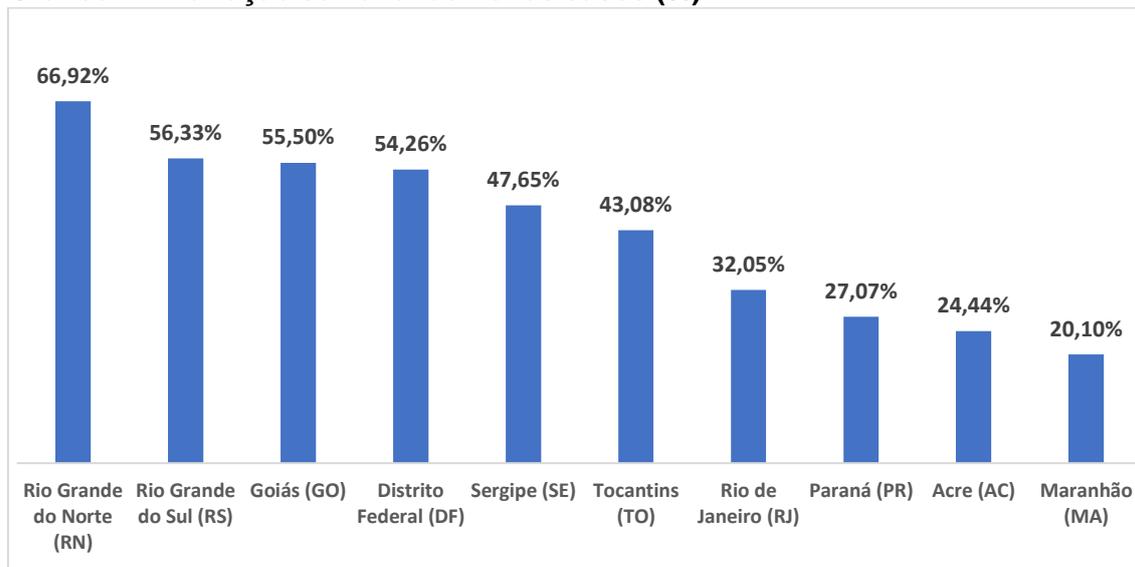


Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 23/02 a 02/03/2021, o país apresentava 389.051 novos casos de Covid-19 e 8.832 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 335.894 e 7.589, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 15,83% na quantidade de novos casos e de 16,38% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (23/02 a 02/03), o Rio Grande do Norte era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 66,92%, seguido por Rio Grande do Sul (56,33%), Goiás (55,50%) e pelo Distrito Federal (54,26%).

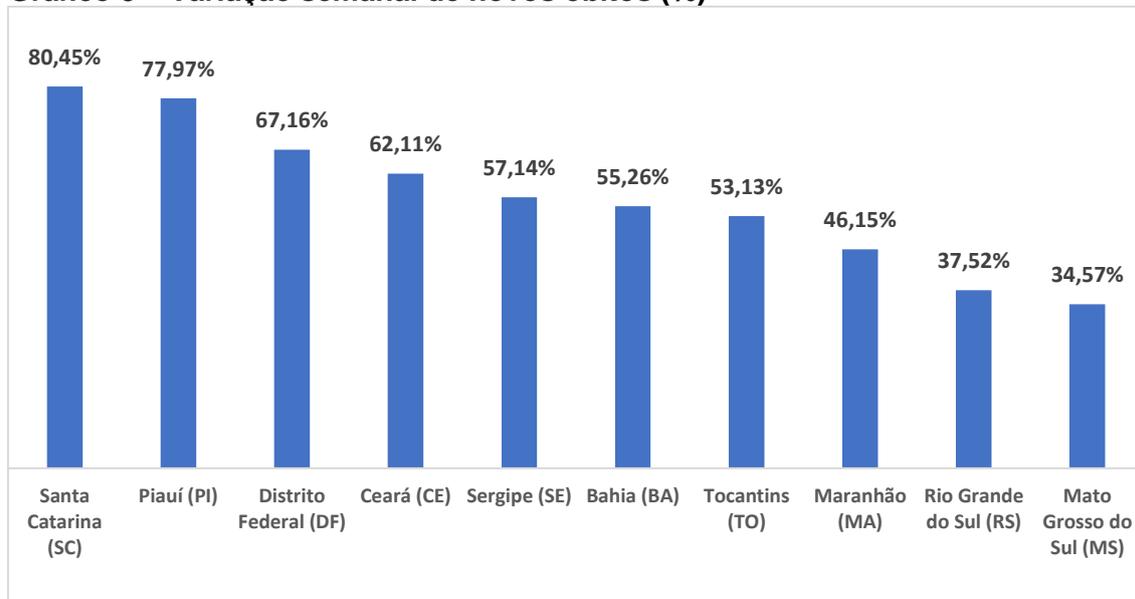
Pernambuco, com 8.521 novos casos, apresentava uma redução de 14,79% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (10.000), e ocupava a 26ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Santa Catarina apresentou o maior crescimento percentual, com 80,45%, seguido pelo Piauí, com 77,97%.

Pernambuco, com 143 novos óbitos, apresentava uma redução de 18,75% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (176), e ocupava a 25ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

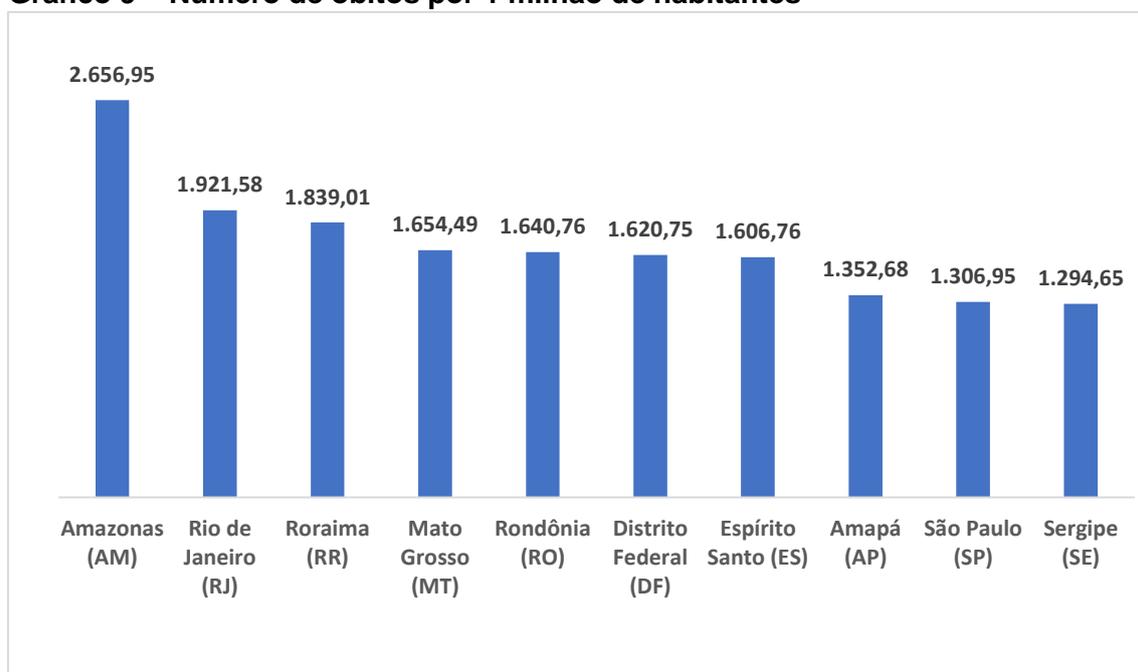
Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 02/03, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 2.656,95 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro, com um índice de 1.921,58. Cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 1.224,67 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.154,12, ocupava a 15ª colocação entre os estados brasileiros.**

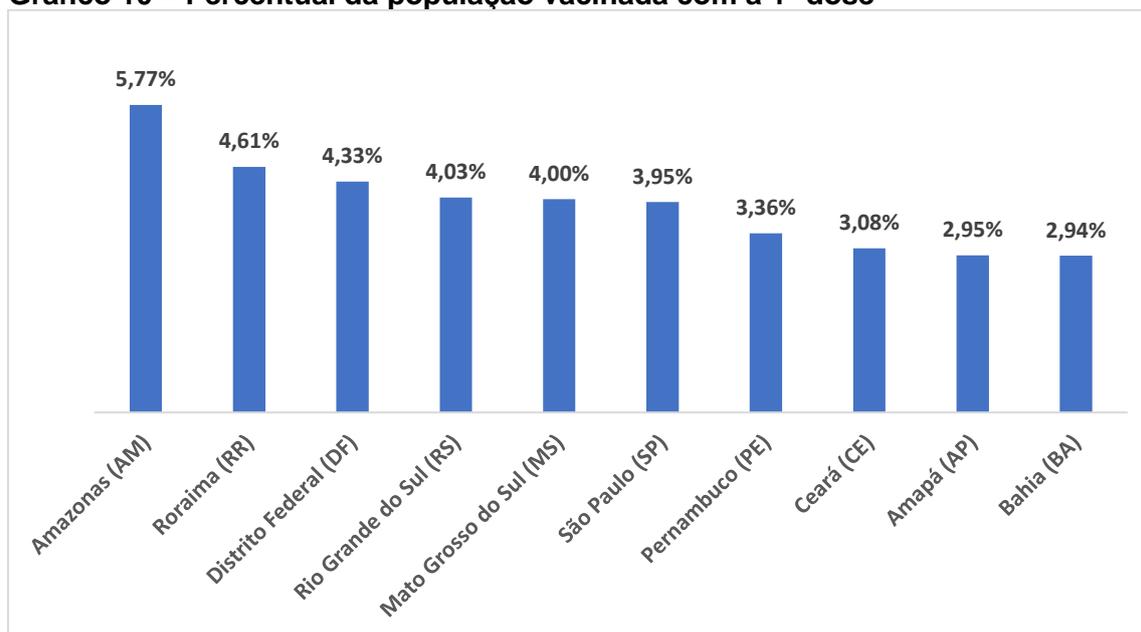
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população que recebeu a primeira dose entre os estados brasileiros.

Até o dia 28/02, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados no país, com 5,77% da população imunizada com a primeira dose. **Pernambuco, com um percentual de 3,36%, ocupava a 7ª colocação entre os estados brasileiros.** Cabe registrar ainda que, em todo o Brasil, o percentual de vacinados até essa data era de 3,12% da população.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com a 1ª dose

Fonte: Lab. de Estudos Espaciais do Centro de Pesquisas Computacionais, Rice University.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford/AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; o imunizante, porém, ainda não está disponível no país.